

## Conferência

# DINÂMICAS E LIGAÇÕES ENTRE OS TERRITÓRIOS RURAIS, NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

## CONCLUSÕES

Os participantes na *Conferência sobre Dinâmicas e Ligações Entre os Territórios Rurais, na Sociedade de Informação* sublinham a importância da sociedade de informação para as zonas rurais de Portugal e concluem o seguinte:

**1** – A sociedade de informação é um instrumento chave para o mundo rural, sendo uma oportunidade para se desenvolverem e fixarem novas competências nestas zonas, aproveitar melhor os equipamentos e recursos locais, facilitar uma maior articulação entre zonas, municípios, pessoas e organizações, desenvolver novas áreas de trabalho, gerar novos investimentos e actividades, ajudando que as populações de vários grupos sociais e classes etárias tenham acesso à informação, ao conhecimento e aos diversos serviços existentes nas regiões.

**2** – Conscientes que a Sociedade de Informação deve ser um instrumento de inclusão e não de exclusão, sublinha-se o papel importante dos GAL LEADER+ na difusão e divulgação de muitas das possibilidades e potencialidades das tecnologias de informação, através do desenvolvimento de projectos inovadores e demonstrativos nesta área.

**3** – Estando a Sociedade de Informação em permanente revolução e mudança e tendo presente a importância da generalização das tecnologias de informação e comunicação importa:

- activar políticas estruturantes orientadas para estes objectivos, que canalizem financiamentos específicos, públicos e privados para as zonas mais fragilizadas, do ponto de vista de recursos humanos e competências sociais, económicas, empresariais e outras;
- identificar os principais pontos de bloqueio que condicionam e dificultam a generalização da Sociedade de Informação nas zonas rurais;
- dar maior atenção à necessidade de se fixarem e circularem, nos meios rurais, recursos humanos capacitados, formados tecnicamente e com disponibilidade para a aquisição de novas competências;
- consolidar um trabalho de mediação e interlocução regular e crescente entre o GAL/ADL e as populações das zonas rurais, sublinhando-se a importância dos animadores da rede LEADER+;
- disponibilizar espaços que permitam melhor utilização dos equipamentos sociais e tecnológicos, incluindo acesso livre e gratuito à *web*, assim como um amplo envolvimento de vastas áreas geográficas, no que se refere à instalação de serviços de NTI e equipamento informático, por forma a que as zonas rurais não fiquem excluídas da dinâmica informacional e se contrarie o seu quadro de solidão e isolamento;
- dinamizar e sensibilizar as populações das zonas rurais, através das actividades de animação da rede LEADER+, para uma reflexão acerca das novas possibilidades de cooperação e troca de

- experiências, resultantes do uso das novas tecnologias de informação, fortalecendo o contacto de aldeias rurais com outras realidades nacionais e internacionais;
- intensificar o trabalho de acompanhamento técnico e assistência técnica permanente às populações das zonas rurais, facilitando uma maior e melhor utilização das tecnologias de informação;
  - desenvolver planos de trabalho, a médio prazo, que garantam a exequibilidade e durabilidade da acção desenvolvida, contribuindo para reduzir as diferenças de articulação entre os meios urbanos e rurais.

4/ Por fim, importa sublinhar que as tecnologias de informação e comunicação estão a revolucionar os hábitos quotidianos de comunicação e de informação no mundo rural. É necessário, por isso, uma política articulada e estruturada de desenvolvimento rural que permita que, ao desenvolvimento agrícola, tecnológico e informacional, corresponda um desenvolvimento humano, social e económico.

Apesar de se sublinharem as potencialidades relativamente à utilização das novas tecnologias de informação nos diversos serviços públicos e reconhecendo que a nossa acção deve estar orientada para a melhoria da qualidade de vida e promoção da participação das comunidades rurais, a sociedade de informação requer que não nos esqueçamos da dimensão humana desta estratégia porque *as pessoas sentem-se valorizadas quando podem usar as NTI e a sua auto-estima fica ampliada e valorizada.*

Lisboa, 18 de Novembro de 2003  
Auditório da PT Comunicações



Feoga Orientação